

RESPOSTA NECESSARIA

o Código Judiciario do Estado

EMERITO ESTADISTA E PATRIOTA ILLUSTRE

O eloquente discurso do dr. Celso Bayma

O dr. Epitacio Pessoa e a situação financeira do Paiz

Resposta necessaria

Não podemos deixar sem a resposta necessaria o discurso, ha outro dia pronunciado no Congresso do Estado, pelo sr. dr. Oswaldo de Oliveira, devi do ao tom impetivamente de que se revestia, parecendo mais que S. Exa. fallava numa assembléa de adversarios do que no seo de uma corporação de correligionarios e companheiros, sempre promptos a fazer justiça a quem della necessita.

Não se explica mesmo por que S. Exa. trouxe a debate um incidente já resolvido condignamente pelas pessoas que o podiam solucionar, tendo havido da parte de S. Exa. o Sr. Dr. Governador do Estado o maximo de carinho e cortezia para com o seu «leader» no Congresso, a quem deu nessa questão todas as provas de alta consideração, que eram possiveis e isto porque S. Exa., respeitando a dignidade propria, não admite que a dos outros seja achicalhada.

O sr. dr. Oswaldo de Oliveira, sem medir a delicadeza do assumpto e a justiça que cabia á parte que levantamos á atacou, permitiu-se o luxo de exacerbar um rescaldo que devia esfriar.

Como o fez S. Exa.?
—Do modo menos verdadeiro e sensato. E, se não, vejamo-lo:
S. Exa. deu a exclusiva paternidade do imposto territorial ao sr. Marcos Konder, olvidando, sem duvida, a historia dessa lei em nosso Estado.

Essa não é de hoje e, se a ideia não foi posta em pratica, como agora, é porque outros administradores a deturparam, violando a essencia do seu espirito.

O imposto territorial é obra de Hercílio Luz em nossa terra, o qual hebeu a inspiração dessa lei nas salins hospés de Emile de Laveley, quando teve a felicidade de ouvir o sábio economista e professor prefeccionar, na Bélgica, sobre o imposto territorial.

Foram as ideias do grande mestre que o eminente brasileiro trouxe para a sua terra, como um factor de riqueza e independencia.

Que significa, então, o proposito de attribuir a outrem a iniciativa do nosso inmerecido Chefe, que não disputa glorias alheias, mas que olha sobranceiro para os que lhe negam a devida justiça.

O discurso do sr. dr. Oswaldo de Oliveira foi ainda um «crack» quanto á sua intollerancia para com «A Nota», leve hebdomadario, que, pelas theorias do sr. dr. Oswaldo de Oliveira não pôde existir, se não para elogiar deputados, esquecendo S. Exa. que a liberdade de imprensa, a impedir sua opinião, será um mytho em nossa terra, mesmo que o jornal ou revista não seja orgão official.

E lamentavel esta teia de aranha que escurece o espirito de justiça de S. Exa., que, infelizmente, foi um máo advogado na questão que se propoz defender.

Ainda mais, S. Exa. nem teve considerações pessoais, nem mesmo para com o Excmo. Sr. Dr. Governador, que deu ao sr. Marcos Konder as mais inequivocas provas de estima e confiança, esperando que aquelles, para quem corria de braços abertos, comprehendessem a delicadeza da sua superioridade moral, em casos desta natureza.

Fazia S. Exa. justiça a todos, por isso mesmo que era cioso da sua dignidade.

Mas assim não o quiz comprehender o sr. dr. Oswaldo de Oliveira, que nada tinha com o caso e que deu ao peque-

Código Judiciario

Quando um dia se realizar o balanço deste periodo de actividade que atravessamos, quando o tempo fizer apparecer sob o seu verdadeiro aspecto esse instante, em que todas as energias de um grande espirito são postas ao serviço da causa dos seus concidadãos, não ficará na penumbra, como um serviço de somenos, esse que o excmo. sr. dr. Hercílio Luz, vem de prestar ao seu Estado, incumbido notavel juriscônsulto da elaboração do Código Judiciario do Estado.

Esse relevante serviço não será o menor dos muitos que S. Exa. já prestou e dos que ainda ha de prestar.

De facto, o excmo. sr. dr. Hercílio Luz, eminente Governador. acaba de incumbir ao sr. dr. Alfredo Bernardes da Silva, illustre juriscônsulto, residente na Capital da Republica, a confecção do Código Judiciario.

A escolha do nome do sr. dr. Alfredo Bernardes da Silva obedeceu ao criterio que S. Exa. sempre pôe em todos os seus actos. Trata-se de notavel advogado, conhecido e respeitado por todos quantos se dedicam ao estudo das letras juridicas, auctor de pareceres magistraes, que são bem um attestado de seu talento e de seu escrupuloso como jurisperito.

Mais, entretanto, do que todas as outras circunstancias, actuou no espirito do benemerito Governador, a de que o sr. dr. Alfredo Bernardes da Silva, já fóra encarregado pelo sr. Oliveira Botelho, quando Presidente do Estado do Rio, de igual incumbencia, onde o auctorizado juriscônsulto conseguira apresentar um código modelar, paradigma de todas as obras semelhantes que de futuro foram sendo organisadas pelos Estados.

Essa codificação ora commettida pelo Governador ao sr. Alfredo Bernardes da Silva, agora mais do que nunca se impunha, dada as innovações e a necessidade da regulamentação processual de muitos dispositivos do Código Civil.

Accresce que cada anno se tornavam mais accentuados os disparechos de uma legislação cahótica, incongruente e inspirada, muitas vezes, em interesses, nada recommendáveis do momento.

O pensamento de S. Exa. o sr. dr. Hercílio Luz, sujeitar o trabalho do sr. dr. Alfredo Bernardes á aprovação do Congresso, na proxima sessão subseqüente, porém anteriormente, á revisão de uma commissão de magistrados e advogados patrióticos.

A «Republica» dando esta agradável noticia aos estudiosos, não se dispuz de felicitar o honrado Governador do Estado, por mais essa brilhante prova de seu alto espirito e de seu carinho por todas as medidas de interesse geral.

no incidente, honrosamente já solucionado, uma feição agra, acreditando que aquelles, como o Excmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, que tão nobremente corriam em desagravo de um amigo, deviam ser humilhados e feridos nos seus mais reconhecidos sentimentos e na dignidade das pessoas mais caras e mais proximas de si, sem vultuos zangões do tempo de antes que não desajamos temer.

O sr. dr. Oswaldo de Oliveira, teve um ecypane, na tribuna.

A defesa de S. Catharina

Começamos hoje a transcrever o notavel discurso que, em defesa de Santa Catharina pronunciou da tribuna da Camara dos Deputados, o nosso illustre representante sr. dr. Celso Bayma.

S. Exa. demonstrou mais uma vez a sua invejavel erudição, a par de muita logica, desfazendo as violentas acusações do deputado Mauricio de Lacerda:

«O sr. Celso Bayma — Sr. Presidente, o meu illustre collega de bancada acaba de dar á tribuna, produzindo observações adequadas, a resposta devida ao discurso hontem proferido pelo digno representante do Estado do Rio de Janeiro sr. Mauricio de Lacerda.

Rio, porém, sobre a mesa um requerimento, o qual deve ser hoje votado, e onde o distincto deputado fluminense solicita do Governo Federal informações sobre os contractos aventureira existentes, celebrados pelo governo estadual de Santa Catharina com quem quer que seja, para exploração das terras do Estado.

Mais uma vez, além de tantas outras, S. Exa. occupa se especialmente do nosso Estado, trazendo para este recinto os factos, já perfeitamente esclarecidos á luz do dia, concernentes á colonização alemã, a qual vem desde o Imperio preocupando o poder publico em milha terra.

O sr. FRANCISCO VALLADARES — Alis, nunca offereceu perigo algum para a nossa nacionalidade.

O sr. CELSO BAYMA — Teriamos de remontar ao primeiro reinado, para examinar a fórma, as condições em que os primitivos nucleos colonias foram estabelecidos, quer em Santa Catharina, quer em outras circumscriptões do paiz, acompanhando a marcha, o desenvolvimento, o progresso, e não raro presenciar o desaparecimento gradual de alguns delles, em vista das circunstancias peculiares do meio, do modo por que esses nucleos foram tratados pelo poder publico do abandono em que ficaram; e ali encontraríamos ensejo de admirar a resistencia de diversos, que, máo grado esse abandono, atravessando periodos penosissimos, lutaram demoradamente contra a adversidade, para vencer afinal, apresentando-se na situação em que hoje se acham.

O sr. FRANCISCO VALLADARES — Collaborando no progresso do Brasil.

O sr. CELSO BAYMA — Não me quero deter nesse estado estatico; mas poderia, com os relatorios e elementos que possuo fazer o historico de cada uma das colonias, alemãs, francezas, allemãs, polacas, russas, italianas, para concluir que, al de inicio os poderes publicos hontem applicado os principios já firmados em sciencia da colonização naturalmente muitos imigrantes, que aportaram ás nossas plagas, confiados na protecção dos mesmos poderes, não teriam succumbido, como improvavelmente succumbiram, á mágoa de todos os recursos com que lhes era devido socorrer.

O sr. MAURICIO DE LACERDA — Mas o facto é que o Gen. Taffel era deputado para que «ingr» aos alisados.

(Continúa).

Dr. José Balthazar

Sabemos que o sr. dr. José Balthazar, secretario do Interior e Justiça, deve ter aqui hoje de novo a verba com destino á Paragá.

A Mensagem Governamental

MODELAR ADMINISTRAÇÃO

Emerito Estadista e Patriota illustre

Com estes titulos e sub-titulos, a «Capital», de S. Paulo, publicou a brilhante Mensagem que o Excmo Sr. Dr. Hercílio Luz, eminente Governador do Estado, dirigiu ao Congresso Representativo.

Fazendo o, estampou o «clhe» de S. Ex. acompanhado dos seguintes conceitos:

«Inserimos, hoje, a brilhante mensagem que o talentoso governador do Estado de Santa Catharina enviou ao Congresso dos Representantes do respectivo Estado.

Pela leitura do documento, lucido, detallado, importante da primeira á ultima linha, verifica-se em favor algum, que o timoneiro que os espiritos clarividentes dos srs. Lauro Muller e Felipe Schmidt, collocaram á testa do futuro Estado, é um dos mais competentes, é um dos mais efficientes, é o «the right man in the right place»!

Como edoção dos valores intrinsecos, o novel estadista é imophismavel, aponta com maestria as chagas a bistrurar, que infelicitam o seu Estado.

Elle, com a mesma franqueza e com o mesmo vigoroso pulso, enxota, com felizes observações, do povo catharinense, a pecha de mau patriota. Sem proximidade de linguagem, sem rodeios, reivindicando aos chamados leutos-brasileiros, a chama do mais sagrado amor por este abençoado torão. Como habili cirurgião não retrocede ao apontar os males, e como modelar patriota apresenta a solução do problema não só para Santa Catharina mas para todos os Estados cosmopolitas do Brasil.

Poucas vezes, temos lido documentos como esse, completo, viva do coração de quanto pôde uma accendrada idealista para o «ressurrexi et ambulabo» de nosso povo, para o glorioso futuro.

Pela leitura dessa peça magistral de civismo, de economia politica e social, verifica-se que Santa Catharina tem o incontestavel direito de formar na primeira fila, entre os Estados mais gloriosos, pois, seu estado geral dá-lhe, para isso, inconsciente direito.

Como governador, entre outras cousas de alta relevancia, aponta os inextinguíveis serviços que sua gestão levou a cabo.

E' factio honroso e, diremos, excepcional, o registado acerca dos fundos para pagamento do serviço de divida externa, que embora reduzida a 2.800.000\$533, não deixa de ser eloquente ao lado dos bancos do Estado, com um ano de antecedencia (1) os recursos para o pagamento do coupon de Junho de 1909.

O illustre publicista do Império celebrou a causa governar, entre outras cousas de alta relevancia, aponta os inextinguíveis serviços que sua gestão levou a cabo.

gem em que se refere á Inspectoria de Aguas e Esgottos.

E' o caso de dizer-lhes: «Mirem-se nesse espelho!»

Assim é, em cada linha, cada periodo desta lucida mensagem que a par da revelação de uma vigorosa e elevada mentalidade de estadista, faz brotar, espontaneo, o sorriso de orgulho por vermos entregue o Estado Catharinense a homens tão superiores como Hercílio Luz, Felipe Schmidt, Lauro Muller e Celso Bayma: a administradores como Konder e seis collegas das mais secretarias.

Eia! Brasil. «Débout!»

E' a nova da Resurreição nacional que passa! E' a raça Brasileira.

Por tudo isso, a A CAPITAL, envia ao excmo. sr. dr. Hercílio Luz e aos demais chefes catharinenses efusivas saudações.

—O «Norte», de Taubaté, publicou o seguinte:

«Por intermedio do sr. Antonio Gomes Winther, nosso cont tranco, residente em Florianópolis, recebemos um exemplar da mensagem que o Dr. Hercílio Pedro da Luz, no exercicio do cargo de Governador do Estado de Santa Catharina, apresentou ao Congresso Representativo em 22 de Julho p. passado, por occasião da abertura daquelle parlamento.

Pela leitura do importante documento, se evidencia o alto gráo de desenvolvimento que tem alcançado aquella unidade da Federação, a par das mais prosperas condições financeiras em que se encontra, tudo exposto com clareza e com os minimos detalhes, fazendo ressaltar o criterio e o timo administrativo do illustre Vice-Governador do prospero Estado sulista.

—O sr. Winther fez entrega de exemplares já mencionados á redacção do «O Labaro», offerecida pelo Gabinete do Governador em exercicio ao dr. Cesar Costa, prefeito municipal, offerecida pelo dr. José Balthazar, secretario do Interior e Justiça; ao dr. Paulo Costa, juiz de Direito de Jaracaty, offerecida pelo dr. Antolônio Konder, secretario de Fazenda do Estado de Santa Catharina.

A Luta Republicana

O excmo. sr. dr. Hercílio Luz, eminente Governador do Estado, neste gesto accurado, incumbiu o illustre engenheiro sr. dr. Sá Mendes de fazer o estudo da Penitenciaria, que será construída nesta capital e apresentar a sr. a planta de edificio, no proximo anno.

O dr. Sá Mendes, que já tem mostrado a sua individual competencia, irá, por certo, apresentar um trabalho digno do elevado fim a que se destina.

Noticias telegraphicas do Interior e Exterior

Serviço especial da «Republica» e da Agencia Americana

Interior

O dr. Epitacio Pessoa está terminando a Mensagem sobre as Finanças

Rio, 3. O dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, está ultimando a sua Mensagem sobre a situação financeira, esperando dentro de tres dias, concluir a, afim de enviar a ao Congresso.

Pedido de criação do Banco Emissor

Rio, 3. A Associação Commercial pediu ao dr. Homero Baptista, a criação do Banco Central Emissor e de Redeconatos.

A lei sobre o operariado

Rio, 3. O Conselho Municipal approvou em primeira discussão a lei sobre o operariado, de accordo com o Decreto de 1. de Maio, sancionado pelo dr. Paulo Frontin.

Santa Catharina não tem questões de limites a resolver

Rio, 3. O escriptor catharinense Chripim Mira levou, hontem, ao conhecimento do Congresso Geographico que Santa Catharina, após o soluçionamento do litigio com o Paraná, soluçionamento esse resolvido de maneira elevada, como está no dominio do paiz, não tem qualquer questão de limites propriamente dita. Existem apenas pequenas incertezas em alguns pontos com as divisas com o Rio G. do Sul.

Os governos dos dois Estados estão estudando o assumpto, no sentido de ficar o caso definitiva mente resolvido antes de 1922.

Um dirigiu uma importante revista

Rio, 3. O sr. Crispim Mira, Delegado de esse Estado, no Congresso de Geographia, foi convidado para dirigir aqui uma grande revista politica, industrial, commercial e agricola.

O MINISTERIO DA AGRICULTURA IZ-SE REPRESENTAR NA CONFEREN- SIA DE GEOGRAPHIA

Rio, 3. O dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, nomeou uma commissão composta de Breno Lobo, almirante Cordeiro Graça, Souza Gaspar, para representar o Zagaisterio da Agricultura, no Congresso de Geographia, a realizar-se em Bello Horizonte.

Em audiência especial

Rio, 3. O dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, recebeu, em audiência especial, a directoria da Associação Commercial.

Pedido de exoneração

Rio, 3. O ministro Barros Calvalcanti pediu exoneração do cargo de Introdutor diplomatico do ministerio das Relações Exteriores.

A mensagem do dr. Epitacio Pessoa

Rio, 3. O deputado Juvenal Marim, na hora do expediente da Camara dos Deputados, leu uma longa mensagem do dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica sobre a situação do Paiz.

Neste documento o dr. Epitacio Pessoa diz que está disposto a resistir para o bem estar da nação, a cujos interesses consagra todas as suas forças de intelligencia.

A mensagem trata dos creditos concedidos na importancia de 200.000 contos para attender ás despesas do corrente exercicio.

O sr. Presidente da Republica chama a attenção do Congresso para o augmento dos vencimentos do functionalismo publico.

Os trabalhos da Camara dos Deputados

Na hora do expediente da Camara dos Deputados, o deputado Monteiro de Souza falou em defesa da situação de Amazonas.

O deputado Fausto Ferraz apresentou uma indicação, mandando imprimir cem mil folhetos do Relatório do deputado Cincinato Braga, sobre o orçamento da Agricultura para serem distribuidos pelas escolas publicas de todo o Paiz.

A nossa representação no Congresso Internacional do Algodão

Rio, 3. O dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, designou Roberto Simonsen, actual chefe da Delegação Commercial Brasileira, em Londres, para representar o Brasil no Congresso Internacional de Algodão, em Paris.

A chegada do novo Embaixador inglez

Rio, 3. Está annunciada para amanhã a chegada do coraçoado inglez «Zenow», trazendo Ralph Paget, novo embaixador da Inglaterra e acreditado junto ao nosso Governo.

Ministro brasileiro que parte

Rio, 3. A bordo vapor Cuyabá, seguirá, no dia 6, para a Venezuela, o dr. Barros Pimentel ministro brasileiro que vac ali assumirá as funcções de seu cargo.

Continuação de obras importantes

Rio, 3. O dr. Sá Freire, Prefeito Municipal, pedirá ao Conselho a abertura de um credito de 12.000 contos para continuação das obras, iniciadas na administração do dr. Paulo Frontin.

Abertura da capital do Estado do Rio de Janeiro

Rio, 3. No dia 10 do corrente será inaugurada uma capella do Rio de Janeiro. Será essa capella considerada a pedra fundamental de novo edificio.

O papel moeda em circulação

Rio, 3. A existência do papel moeda, em circulação até 31 de Julho ultimo era de 1.720.088.318 contos.

Exterior

Um banquete comemorativo em honra á Agencia Americana

Madrid, 3. Realizou-se, no Hotel Ritz, e banquete comemorativo da fundação da succursal da Agencia Americana na Hespanha com sede nesta capital.

Tomaram parte no banquete o dr. Alcebiades Peçanha, ministro do Brasil, ministros de Cuba, do Mexico e Chile; o encarregado dos Negocios da Rep. Argentina, consul do Uruguay, Vice-Consul dos Estados Unidos, o jornalista chileno José Maria Raposo, directores dos jornaes: «La Correspondencia d'España», «El Liberal», «ABC» e «La Prensa», redactores chefes de todos os jornaes e correspondentes das Provincias, Reynaldo Ferreira, director da Agencia Americana, na Hespanha, Alfredo Oliveira, director da mesma Agencia, nesta Capital, dr. Carvalho Azevedo, director geral.

Ao «champagne», o dr. Carvalho Azevedo, brindou os paizes americanos e a imprensa hespanhola.

O ministro cubano respondeu agradecendo.

Os directores de varios jornaes saudaram em termos cordialissimos o Brasil e a imprensa brasileira.

A MUDANÇA DA RESIDENCIA DO EX-KAISER

New York, 3. Annunciam de Amsterdam que está definitivamente assentada a mudança da residencia do ex Kaiser para Dornon.

Caso complicado

Washington, 3. Nos circulos militares, acredita-se que o caso da morte do official americano, executado pelos Mexicanos, é muito mais grave do que a prisão de dois aviadores americanos.

Consta que o ministro da Guerra pedirá completas explicações.

O dr. Pandiá Calogeras entrevistado

Lisboa, 3. O dr. Pandiá Calogeras, que chegou hontem, sendo entrevistado, disse que a Delegação do Brasil na Conferencia de Paz, conseguirá obter as mais importantes reclamações, regressando todos satisfecitos com os resultados obtidos.

«MAD» SERÁ REEMISSO ANTES DO

Buenos Aires, 3. Lucatelli iniciará, hoje, o raid aereo entre Buenos Ayres e Rio, sendo Porto Alegre a primeira capital da escala organizada.

Pessoas Anemicas

necessitam a Emulsão de Scott que alem de um medicamento é um poderoso alimento concentrado, productivo de sangue, forças e boas côres.



Pedi sempre Emulsão de Scott

Vinho Iodo Tannico

Phosphatado Baruel

Augmenta o peso 3 kilos em 30 dias. Aconselhado o seu uso no Lymphatismo, na Escrofulose, no Kacinismo e na tuberculose incipiente Succedendo ao óleo de fígado de bacalhã.

Magnesia Fluida BARUEL

A mais pura e a unica recetada pelos medicos. Nas digestões difficis e azia estomacal.

É A SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS

Cuidado com as falsificações!

—Existe sempre a marca: BARUEL—

ALMOÇO

Quando dar ao nosso amigo sr. capitão João Carvalho, inconfavel Su perintendente Municipal desta capital, uma demonstração collectiva do seu reconhecimento, os representantes dos coms exportadores que negociam com o commercio d'esse paiz, offereceram-lhe, ante-hontem, um almoço no hotel Macedo e qual se revestiu de cordialidade e distincção.

A mesa contaram: o sr. capitão João Carvalho, ludendo pelos ares, capitão João Canesio, presidente do ordeno do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado e dr. Thingo da Fonseca, deputado Aristiliano Ramos, e os ares. Aristiliano Ramos, representante de João Evangelino Coutinho & Comp. do Rio; Hermelindo Queiroz, de Barros & Cia, do R. Paiz; Antonio Dias Neves, de Weyl Duarte & Cia, do Rio; João Maria da Silva, da Sempino Avelino & Cia, do Rio; Antonio Siqueira, do Di. ma & Cia, do Rio; Carlos A. Campos, da Santa Isabel & Cia, Rio; Humberto Santos de Caldeira & Cia, Rio; Francisco Magalhães, de Mathias & Cia, do Rio; Abilio Mada, de Genio Gouveia, Curitiba; Manoel Cunha, de Barros Alves & Cia, Rio.

Foram servidos deliciosos manjares, tendo os mesmos presentes entre tído amavel concerto.

Os discursos, levantou-os o sr. Fructo José Monteiro, que em ligeiro discurso o sr. Superintendente falou em termos de louvor aos representantes da classe commercial, extollendo a sua dedicação ao precioso objecto que dirige os destinos da terra em desenvolvimento.

O sr. capitão João Carvalho agradeceu a homenagem que lhe era prestada, manifestando os sentimentos com as palavras que lhe tinham sido dirigidas, tanto mais que elles se extendiam a S. Ex. o Sr. Dr. Hericillo Luz, primeiro Governador do Estado.

Quando acabou por uma das pessoas presentes, o sr. Aristiliano Ramos, deputado estadual e superintendente substituto de Lagos, felicitou os representantes do commercio como populozadores do progresso da nossa patria.

Regretamos saudado, o sr. dr. Thingo da Fonseca agradeceu as carinhosas manifestações de apreço que lhe foram feitas.

Por ultimo falou o sr. capitão João Canesio, que agradeceu as palavras que foram dirigidas ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado.

Aviação

Por telegramma recebido pelo sr. dr. Edward Simmonds, empresario da Luz, sabemos ter embarcado a 31 de Agosto proximo partido, em Buenos Ayres, o tenente Ralph Coblan, que vem á nossa capital colher o local para a construcção de um aerodromo.

Este aerodromo servirá para a aterrisagem e reparo dosapparehos de aviação da Companhia Handley Page Ltd, de Londres, a qual contractou com o Governo Federal o serviço aereo, cujo fim principal é ligar, rapidamente, entre si as capitães dos Estados da Uniao.

Nos centros commerciaes muita grande enthusiasmo para a realisação dessa obra, sendo o tenente Ralph anciosamente esperado nesta capital.

Uma proclamação revolucionaria

Berlim, 3. O general Gough, chefe da missão britannica no Baltico, lançou uma proclamação prometendo atacar Petrogrado.

O convenio luso-brasileiro

Lisboa, 3. Veiga Simões, consul de Portugal, no Estado de Pará, declarou ao jornal «Republica», que o convenio luso brasileiro trará regulares vantagens aos dois paizes.

O sr. Carlos Hoepcke, brasileiro

Estamos informados de que pelo sr. capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal, foi transmitida ao exmo. sr. dr. Governador do Estado uma petição do sr. Carlos Hoepcke, ao sr. Ministro do Interior, sollicitando naturalizar-se cidadão brasileiro.

Essa uma nota digna por certo de especial registô—o que fazemos com véro prazer—tratando-se, como effectivamente se dá, de um gesto digno sem duvida dos melhores encomios, e que merece seja limitado pelos valores dignos como o sr. Hoepcke.

O estimado ancão entre nós vive, há já meio seculo e mais um lustro, cerca do sempre da justa consideração que tem conquistado. É certo, jamais sufficientemente applaudidos lhe seriam os actos de beneemerencia praticados durante esse longo periodo, aliás sob impulsos tão altruisticos quanto os que hãjam inspirado ao melhor dos brasileiros nãos.

As obras de João Canesio

Em companhia dos ares, dr. Thingo da Fonseca, redactor chefe do «Estado da Nação», que se publica no Rio de Janeiro, e Sá Mendes, engenheiro construtor do hotel da Companhia Theatral de Santa Catharina, S. Ex. o sr. dr. Hericillo Luz, eminente Governador do Estado visitou, hontem, de passagem, a foz da Avenida que vem contribuir para o embelezamento, como tambem para o melhoramento da nossa Capital.

S. Ex. percorreu descompostamente o local desde a zona via publica, impetrandos as obras que se estão procedendo ali.

O sr. tenente-coronel Caspary Junior, foi acompanhado pelo Governador do Estado de um lado e os presidentes das grandes industrias do Estado do outro lado, que ali de se descompostaram e demonstraram para a construcção da foz da Avenida.

Sabemos que por parte dos proprietarios das varias industrias ha e regular bõa vontade em contribuir com o governo estadual e municipal em grande obra que, uma vez terminada, terá um dos mais nobres objectivos do nosso progresso e cultura.

«MAD» SERÁ REEMISSO ANTES DO

Buenos Aires, 3. Lucatelli iniciará, hoje, o raid aereo entre Buenos Ayres e Rio, sendo Porto Alegre a primeira capital da escala organizada.

«MAD» SERÁ REEMISSO ANTES DO

Buenos Aires, 3. Lucatelli iniciará, hoje, o raid aereo entre Buenos Ayres e Rio, sendo Porto Alegre a primeira capital da escala organizada.

«MAD» SERÁ REEMISSO ANTES DO

Buenos Aires, 3. Lucatelli iniciará, hoje, o raid aereo entre Buenos Ayres e Rio, sendo Porto Alegre a primeira capital da escala organizada.

«MAD» SERÁ REEMISSO ANTES DO

Buenos Aires, 3. Lucatelli iniciará, hoje, o raid aereo entre Buenos Ayres e Rio, sendo Porto Alegre a primeira capital da escala organizada.

«MAD» SERÁ REEMISSO ANTES DO

Buenos Aires, 3. Lucatelli iniciará, hoje, o raid aereo entre Buenos Ayres e Rio, sendo Porto Alegre a primeira capital da escala organizada.

«MAD» SERÁ REEMISSO ANTES DO

Buenos Aires, 3. Lucatelli iniciará, hoje, o raid aereo entre Buenos Ayres e Rio, sendo Porto Alegre a primeira capital da escala organizada.

Resumo das observações meteorológicas da cidade de Florianópolis
Florianópolis, 3 de Setembro de 1919

Horas	7 h.	14 h.	21 h.
Temperatura (°)	17.4	18.9	16.7
Pressão atmosférica (m.m.)	100.9	100.4	100.9
Tensão do vapor (m.m.)	11.1	11.1	10.5
Humidade relativa (%)	87	72	76
Temperatura máxima (°)	18.2		
Temperatura mínima (°)	13.0		
Clara em 24 horas (%)	100		
Nebulosidade média (0-10)	87		
Evaporação (m.m.)	1.0		

Observador: *Ricardo Domingues*

Justiça Federal

Presença
Southern Brasil Lumber & Colonization Company e bem assim Nicoló Codagnone, por seu advogado dr. Ezar Pereira de Souza requereram ao Juiz Federal dr. Henrique Lessa, fosse interrompida a prescrição quinquenária, para o fim de proporem uma acção de indemnização contra a União Federal em virtude de prejuizos durante o levante dos lanchos neste Estado.

Presença
A E. de F. S. Paulo - Rio Grande, por seu advogado dr. Nereu Ramos, fazem o igual pedido e para identico fim.

Presença
A Companhia S. P. - Rio Grande requerer fossem inqueridas testemunhas em Cruzeiro, visto achar-se em prova a acção em que conste de Vivaldino Silveira d'Ávila.

O dr. Juiz Federal marcou o prazo de 30 dias.

Ação Executiva
O Procurador Fiscal da Fazenda Federal dr. Alcino Caldeira requereu fosse expedido mandado executivo contra Claudino Jeronymo Martins, em São Francisco do Serto Negro, Lages, visto o mesmo dever a Fazenda Nacional 1200000, por infracção do Regulamento annexo ao Decr. 11.951 de 16 de Fevereiro de 1916.

Presença
Vivaldino Silveira d'Ávila, por seu advogado dr. Fausto Adacci, requereu ao dr. Juiz Federal fosse expedida prescrição a fim de serem inqueridas testemunhas em Cruzeiro, sobre artigos da contestação produzida pela Companhia S. P. - Rio Grande, na acção movida contra o mesmo.

Foi marcado o prazo de 30 dias.

Petição
O Procurador Sectional dr. Henrique Richard requereu ao dr. Juiz Federal, mandasse juntar aos autos da acção ordinária que conste com a Veneravel Ordem 3ª da Penitenciaria e Hospital de Caridade de S. Francisco o documento que apresentava.

A falta de retratos

Há tempos, as excellentes bandas de musica do 5º Regimento e da Força Publica fizeram um accordo no sentido de cada uma dessas bandas dar retratos no jardim Oliveira Bello, duas vezes por semana, isto é, ás quintas e domingos.

Deste modo, a «Gile» florianopolitense teria ali sempre o curso que tão animado é naquelles dias.

Matadouro do Estreito

Envio de 200 reses abatidas para o consumo desta Capital! no mais do Agente findo:

Dezo	297	58 100	Kilos
Porcões	95	3.544	»
Cabritos	1	10	»
Vacaes	0	0	»
Carneiros	0	0	»
Presuras condemnadas	11		
Renda		1.230000	

Qual a forma de fazer crescer os Cabellos?

Usar o Tônico Lavona de Composé

Não importa que o vosso cabelo se acurde, delizaje ou quebradice; podéis facilmente obter uma luxuriosa, brilhante e linda cabeleira com o uso regular do tônico *Lavona de Composé*, o qual compõe-se do seguinte: 1 vidro de 30 grammas de *Lavona de Composé* 45 grammas de agua destilada, 50 grammas de alcohol e 7 decigrammas de menthol em cristas. E! este é o unico no commercio cabeludo que se manha como a natureza e o vosso cabelo floriará livre e saudavel a livre de espinhas; também alimenta e estimula as raizes do cabelo promovendo o crescimento de uma maneira equitativa. O cabelo branco torna-se esplandoso e a estrutura, cessa a queda do cabelo e quando o mesmo se esjam re-secados, torna-se macio e sedoso.

Qualquer pharmacia vos poderá fornecer os necessarios ingredientes por preço diminuido, mas julgamos que um grande numero de pharmacias já tem esse unico e prompto a ser fornecido acio immediato aos compradores afim de evitar demoras.

O tônico *Lavona de Composé* é agora vendido ao publico em vidros de 130 grammas, contendo todos os ingredientes acima, mas no caso que o vosso pharmaceutico só tenha a *Lavona de Composé* em vidros de 30 grammas podéis completar o tônico com o restante ingrediente conforme achamos a descriptio no rotulo ao redor do vidro.

Sinodo de Florianopolis

Achamos expostos na mostra da ourivesaria Dorabach, á rua F Schimidt, tres exemplares do 2º Synodo de Florianopolis, os quaes vão ser remittidos pelo exmo. sr. Bispo Diocesano ao Santo Padre, Bemto XV e aos exmos. cardeaos Pedro Caspari, secretario do E. S. d. e Basilio Pompili, vigario de B. Santidade e engratido do exmo. sr. d. Joaquim Domingos de Oliveira.

As graças de graça são finisimas e muito honram o seu autor, sr. Guilherme Serecia.

S. Pharmaceutica Commercial

Em occaso extraordinario reuniram-se hoje, ás 19 horas, em sua sede social, á rua Nuno Machado n. 1, os associados da Pharmaceutica Commercial

LOTERIA

Foram estes os cinco primeiros premios da sorte grande de hontem: 17.521, 2.664, 2.716, 2.706, 2.666.

Tribuna Livre

Jello de Silva, Medeiros Filho e companhia, participam em parceria de seus negocios, que estão realizando á Rua General Bismarck n. 92.

Sonho de Ouro

Agencia de locuções OSCAR & SILVA
Praça 15 Novembro-25
Florianopolis

Mobiliá

VENDEMOZ uma mobilia chã de vime, com muito pouco uso, occupada de 11 peças.
Para ver e tratar á Rua Jello Filho n. 43 A.

AVISO

Os possidors da concessionaria de «Gile» de S. e da «Gile» de Florianopolis e de outras cidades vizinhas, que se encontram em situação de venda, são convidados a comparecerem ao Conselho Municipal de Florianopolis, a 2 de Setembro de 1919.

A solidez da "Sul America"

Companhia de Seguros de Vida

Extracto do seu balanço encerrado em 31 de Março de 1919

Reservas técnicas, mathematicamente calculadas por actuário diplomado pelo Instituto de Actuários da Inglaterra para garantir todos os contractos de seguros em vigor	R\$. 37.061.296.000
Reservas adicionais	R\$. 1.987.442.840
Total das reservas	R\$. 38.988.738.840
Valor do activo da Companhia	R\$. 43.578.422.892

O activo se compõe de:

Titulos da Divida Publica	14.898.226.875
Titulos de renda	1.964.976.283
140 edificios e terrenos	8.542.567.32
Primeiras hypothecas	6.988.138.562
Emprestimos e apolices	5.952.376.575
Emprestimos e titulos	409.498.640
Depositos em Bancos a prazo fixo	1.669.000.000
Caixa, depósitos em Bancos correspondentes á Casa Matriz e succursaes	1.445.275.800
Premios, juros e alugueis em vias de cobrança	1.675.362.694
Saldo nas Succursaes, Agencias e diversas contas	593.448.9

R\$. 43.578.422.892

RECEITA do anno financeiro findo em 31 de Março de 1919, proveniente de juros e da renda de immoveis

R\$. 3.667.242.500

o que representa 7% de juros sobre a totalidade do ACTIVO e prova evidentemente o valor real de todas as verbas que o constituem.

Os resultados acima falam por si e são a prova do lugar de destaque que a «SUL AMERICA» conquistou no terreno do seguro de vida.

Para mais detalhes, peçam o Balanço completo na

Sede Social: Rua do Ouvidor, 80 - 82

RIO DE JANEIRO

Ou nas succursaes em Bahia, Porto Alegre, Recife e São Paulo, ou aos Agentes e Agencias em todo o Brasil

Em Florianopolis aos Srs. HOEPCKE, IRMÃO & C.

OU AO AGENTE

Jorge da Silva Mafra

Gabinete Dentario

Achylus Wedekin dos Santos tem a honra de communicar aos seus distincos clientes que transferiu sua residencia e Gabinete Dentario para á rua Fernando Machado n. 12 onde se encontra continuando a exercer o mesmo officio de dentista e de todos aquelles que o quizerem distinguir com a sua confiança.

EDITORIAES

ALFONDEGA DE FLORIANOPOLIS
Revista de Tercio dos Alinhados

Inspeccao de Hygiene do Estado

De ordem do dr. Inspector de Hygiene de Estado, faz-se publico, para conhecimento de todos, que se accoisa com o regulamento de Hygiene de Estado, de 1912 de 5 de Janeiro de 1912. Em prohibido a plantação de canavieiras de parreira urbana desta capital e alocado a pena de prisão de dois annos para a applicação das excoções, sob pena de multa de 3-4 a 5000 e o dobro nas re-ocurrencias. Art. 126, § 1º.

Para o conhecimento de todos, faz-se publico, que se accoisa com o regulamento de Hygiene de Estado, de 1912 de 5 de Janeiro de 1912. Em prohibido a plantação de canavieiras de parreira urbana desta capital e alocado a pena de prisão de dois annos para a applicação das excoções, sob pena de multa de 3-4 a 5000 e o dobro nas re-ocurrencias. Art. 126, § 1º.

De ordem do dr. Inspector de Hygiene de Estado, faz-se publico, para conhecimento de todos, que se accoisa com o regulamento de Hygiene de Estado, de 1912 de 5 de Janeiro de 1912. Em prohibido a plantação de canavieiras de parreira urbana desta capital e alocado a pena de prisão de dois annos para a applicação das excoções, sob pena de multa de 3-4 a 5000 e o dobro nas re-ocurrencias. Art. 126, § 1º.

Inspeccao de Hygiene do Estado

De ordem do dr. Inspector de Hygiene de Estado, faz-se publico, para conhecimento de todos, que se accoisa com o regulamento de Hygiene de Estado, de 1912 de 5 de Janeiro de 1912. Em prohibido a plantação de canavieiras de parreira urbana desta capital e alocado a pena de prisão de dois annos para a applicação das excoções, sob pena de multa de 3-4 a 5000 e o dobro nas re-ocurrencias. Art. 126, § 1º.

De ordem do dr. Inspector de Hygiene de Estado, faz-se publico, para conhecimento de todos, que se accoisa com o regulamento de Hygiene de Estado, de 1912 de 5 de Janeiro de 1912. Em prohibido a plantação de canavieiras de parreira urbana desta capital e alocado a pena de prisão de dois annos para a applicação das excoções, sob pena de multa de 3-4 a 5000 e o dobro nas re-ocurrencias. Art. 126, § 1º.

De ordem do dr. Inspector de Hygiene de Estado, faz-se publico, para conhecimento de todos, que se accoisa com o regulamento de Hygiene de Estado, de 1912 de 5 de Janeiro de 1912. Em prohibido a plantação de canavieiras de parreira urbana desta capital e alocado a pena de prisão de dois annos para a applicação das excoções, sob pena de multa de 3-4 a 5000 e o dobro nas re-ocurrencias. Art. 126, § 1º.

De ordem do dr. Inspector de Hygiene de Estado, faz-se publico, para conhecimento de todos, que se accoisa com o regulamento de Hygiene de Estado, de 1912 de 5 de Janeiro de 1912. Em prohibido a plantação de canavieiras de parreira urbana desta capital e alocado a pena de prisão de dois annos para a applicação das excoções, sob pena de multa de 3-4 a 5000 e o dobro nas re-ocurrencias. Art. 126, § 1º.

De ordem do dr. Inspector de Hygiene de Estado, faz-se publico, para conhecimento de todos, que se accoisa com o regulamento de Hygiene de Estado, de 1912 de 5 de Janeiro de 1912. Em prohibido a plantação de canavieiras de parreira urbana desta capital e alocado a pena de prisão de dois annos para a applicação das excoções, sob pena de multa de 3-4 a 5000 e o dobro nas re-ocurrencias. Art. 126, § 1º.

seja designado, e o mesmo fazer a conta do seu valor em tel. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandamos publicar no jornal de commercio e publico esta noticia, para que todos os interessados possam tomar conhecimento. Das Juizes, Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, em 14 dias do mes de Agosto de 1919. Sr. José Augusto Junior, secretario e secretario (Int.) Antonio Carlos Simoes. End. condicoes. O Secretario José Carlos Junior.

Annuncios

Lloyd Brasileiro
PAQUETE
Bocaina

Servico Dourado
Commodidade para o viajante
Especialmente para o viajante
Especialmente para o viajante

Max

Selecção de fillos de primeira e de segunda ordem, para o viajante
Especialmente para o viajante